

PROGRAMA

Vianna da Motta Erinnerungen (Souvenir), Op. 7

I – *Danksagung* / II – *Pastorale* / III – *Geburtstag* /
IV – *Gekrönt* / V – *Scherzo* / VI – *Walzer* – *Humoreske*

Edward Ayres d'Abreu (1989-) Tristes Lirios, Op. 51 (2014) [estreia]

César Guerra-Peixe (1914-1993) Telefones de Gente Amiga (1991)

I – *Sonia* / II – *Ermani* / III – *Rogério (em memória) e Ruth* /
IV – *Jane*

Hugo Ribeiro (1983-) Água (2016) [estreia]

Fernando Lopes-Graça Melodias Rústicas Portuguesas (3.ª cad.) (1979)

Canto de S. João
Este ladrão novo...
Deus te salve, ó Rosa
S'nhora da Póvoa
Oração de S. José
Pastoril transmontano
A Virgem se confessou
Canção de berço
Ó da Malva, ó da Malvinha!
Martirios
Maragato son

Heitor Villa-Lobos (1887-1959) A folia de um bloco infantil

ÁGUA

INSERIDO NO CICLO MÚSICA PORTÁTIL

Música Portátil é um ciclo de quatro programas que celebra o património musical de tradição erudita ocidental do século XIX até à contemporaneidade. Propondo-se um percurso musicalmente simbólico através dos ‘quatro elementos’, Ar, Água, Fogo e Terra, o público terá oportunidade de contactar com algumas das mais importantes partituras da história da música de câmara portuguesa e com a inédita descoberta de quatro estreias absolutas, resultado de encomendas aos compositores José Luís Ferreira, Hugo Ribeiro, Luís Tinoco e Andreia Pinto-Correia.

A cada elemento natural corresponde uma formação instrumental e um programa criteriosamente concebido em torno dele, criando-se assim uma íntima e orgânica ligação entre cada uma das peças programadas, entre os quatro diferentes recitais e entre as múltiplas possibilidades relacionais entre elemento natural e propriedade musical, seja esta de carácter tímbrico, narrativo, tecnicamente estrutural ou outro. Procura-se assim explorar as diferentes ligações entre música e natureza e as diferentes conceções de ‘música’ e de ‘natureza’ ao longo dos tempos.

Em Água, Duarte Pereira Martins e Philippe Marques apresentarão um percurso que se inicia com Erinnerungen, de José Vianna da Motta, e que termina em música de hoje, com uma obra de Edward Ayres d'Abreu e a estreia absoluta de Água, de Hugo Ribeiro. O diálogo entre Portugal e Brasil revela-se na apresentação de obras de Fernando Lopes-Graça, César Guerra-Peixe e Heitor Villa-Lobos.

Duarte Pereira Martins e Philippe Marques, piano a 4 mãos

Philippe Marques

Nasceu em 1991 na cidade de Lausanne, na Suíça. Iniciou os seus estudos musicais em 2001 ao ingressar no Conservatório Regional Silva Marques, onde estudou com a professora Catherine C. Paiva. Em 2006 foi admitido na Escola de Música do Conservatório Nacional de Lisboa e lá completou o Curso de Piano com 20 valores, na classe do professor Hélder Entrudo. Desde então, tem vindo a atuar regularmente em vários locais do país. Como solista, apresentou-se em Março de 2011 com a Orquestra da Escola Superior de Música de Lisboa, sob a direção do maestro Vasco Pearce de Azevedo, interpretando o primeiro concerto para piano de F. Liszt. Ao longo do seu percurso participou também em master classes sob orientação de conceituados professores. Finalizou em 2014 o Mestrado em Música na Escola Superior de Música de Lisboa - instituição onde se licenciou - com a máxima classificação, sempre sob a orientação do Prof. Miguel Henriques (pianista e autor do livro The (Well)

Informed Piano), frequentando atualmente o Mestrado em Ensino da Música. Leciona piano no Conservatório de Música da Metropolitana. Gravou a integral das sonatas p/ piano de J. D. Bomtempo, para a coleção Melographia Portuguesa (edições MPMP).

Duarte P. Martins

Licenciado em piano pela Escola Superior de Música de Lisboa, concluiu o curso de piano do Conservatório Nacional com a classificação máxima. Premiado em diversos concursos de piano, apresenta-se regularmente em concerto por todo o país e estrangeiro, em diversas formações, com especial destaque para a divulgação do património musical português. É o diretor artístico de duas integrais das sonatas de Carlos Seixas e João Domingos Bomtempo. É membro fundador e Vice-Presidente da Direção do MPMP, Movimento Patrimonial pela Música Portuguesa.

ANT2 ÀS7

13 ABRIL'17

AUDITÓRIO DA CAIXA GERAL DE
DEPÓSITOS DO ISEG / 19H

DUARTE PEREIRA MARTINS, PIANO
PHILIPPE MARQUES, PIANO

